

Plano de Curso

Racismo e movimento Negro no Brasil

Dados Básicos do Curso

Total de horas:	Aproximadamente 1 hora
Professor:	Diogo Silva Manoel
Formação Acadêmica:	Licenciado em História pela Unitoledo - Estácio, Mestre em História e Sociedade Pela Unesp Assis.
Link para o currículo lattes:	http://lattes.cnpq.br/4493470070339395

Objetivos Gerais do Curso:

A iminência em se tratar questões étnico-raciais no Brasil é urgente. Tratando-se de Brasil e dos afro-brasileiros, é pontual elevar o debate. Somos um país pluriétnico e altamente miscigenado. País com que possui 53% da população negra ou parda (GOMES, 2017). É necessário apresentar o Movimento entendido não só como agrupamentos de pessoas da mesma “raça”, mas, demonstrar que quaisquer formas de resistência durante os anos de regime escravista foram pautadas pela luta contra opressão e discriminação étnica. Iremos tratar vários conceitos dentro de uma perspectiva histórica-social.

A ideia principal é dissertar e debater temas do negro no Brasil antes da Abolição. Posteriormente, trataremos temas que envolvem o Movimento Negro no Brasil Republicano.

Objetivos Específicos do Curso:

- Compreender a trajetória do movimento negro no Brasil no período Republicano
- Enaltecer a lutar por dignidade inserida no cerne dos diversos Movimentos Negros que existiram e ainda existem nos pais.
- Apresentar uma figura positiva no negro, dentro do escopo étnico e cultural da sociedade brasileira atual.
- Associar como o Movimento vem desenvolvendo diversas estratégias de luta pela inclusão social do negro e superação do racismo na sociedade brasileira.

Foco: propor o entendimento e, demonstrar como o Movimento Negro foi importante para requerer políticas de emancipações sociais para a classe étnica em questão.

Ideia central: apresentar o desenvolvimento do Movimento Negro e sua organização no período do Brasil Republicano. Também abordaremos incidentes e fatos histórico do Brasil Imperial e Colonial.

Síntese: entender o que é o Movimento Negro, suas propostas, convicções e importância para tornar nossa sociedade muito mais equável.

Aulas do Curso:

- Aula 1 (14:06)
- Aula 2 (15:49)
- Aula 3 (10:04)
- Aula 4 (12:18)
- Aula 5 (03:39)

Referências para estudos e consulta:

- ABREU, João Capistrano de. O Descobrimento do Brasil. São Paulo: Martins Fontes 1999
- ALMEIDA, Sílvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.
- ANDREWS, George Reid, 1951 - Negros e brancos em São Paulo, (1888-1988); tradução: Magda Lopes; revisão técnica e apresentação Maria Ligia Coelho Prado. - Bauru, SP: EDUSC, 1998.
- Antônio S. A. Guimarães, Classes, raças e democracia, São Paulo, Editora 34, 2002, p. 88
- CAMINHA, Pero Vaz. A carta do descobrimento ao Rei D.Manuel. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. (EDIÇÃO FAC-SIMILADA)
- CARNEIRO, Edison. O Quilombo de Palmares. São Paulo: Editora Nacional, 1988.
- CASHMORE, Ellis. Dicionário das relações étnicas e raciais. São Paulo: Selo Negro, 2000.
- Da COSTA. Emília Viotti. A Abolição. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
- DOMINGUES, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. Tempo, v. 12, n. 23, 2007.
- EDWARD Telles, Racismo à brasileira: uma nova perspectiva sociológica, Rio de Janeiro, Relume Dumará-Fundação Ford, 2003, p. 38.
- FERNANDES, Florestan. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. São Paulo: Gaudi Editorial, 2009.
- GOMES, Laurentino. Escravidão. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

- GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. Visão do Paraíso. Os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Brasiliense. 2004.
- Ilse Scherer-Warren, Movimentos sociais: um ensaio de interpretação sociológica, 2.ed., Florianópolis, Ed. da UFSC, 1987, p. 13
- Manolo Florentino: Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MATTOS, Hebe M. A face negra da abolição. Revista Nossa História, Rio de Janeiro, ano 2, n. 19, maio 2005.
- MATTOS, Hebe M. A face negra da abolição. **Revista Nossa História**, Rio de Janeiro, ano 2, n. 19, p. 20, maio 2005.
- MATTOS, Hebe Maria. **Escravidão e cidadania no Brasil** monárquico. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- MATTOS, Hebe Maria. **Escravidão e cidadania no Brasil** monárquico. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: discutindo identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
- MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma. O Negro no Brasil de hoje – 2 ed. – São Paulo: Global, .2016
- PISNK, Jaime. **A Escravidão no Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2021.
- Ramos, Fábio Pestana. Por mares nunca dantes navegados: a aventura dos Descobrimientos. São Paulo: Contexto, 2008.
- REIS, João José. **Rebelião escrava no Brasil: a História do Levante dos Malês em 1835**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- SANTOS, Joel Rufino dos. **Zumbi**. São Paulo: Global Editora, 2006.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, Instituições e questão racial no Brasil – 1870 – 1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América. A questão do outro**. São Paulo, Martins Fontes, 1983.